

**Informe
PRODAM**

PRODAM, 23 de maio de 1988

ANO 11
Nº 15
CIRCULAÇÃO
INTERNA

ENCERRADO O I ENCONTRO EXECUTIVO PRODAM

No último dia 18 de maio, foi encerrado oficialmente o I ENCONTRO EXECUTIVO PRODAM, no auditório do Centro Educacional PRODAM, com a participação de Diretores e de todo o corpo gerencial da Empresa.

Iniciado em outubro do ano passado, o I ENCONTRO obteve resultados além dos esperados, pois foram minimizados, ou mesmo eliminados, os principais problemas da Empresa, que iam desde a falta de copos descartáveis para água até a modernização e melhor adequação de hardware e de software.

Durante o encerramento do I ENCONTRO EXECUTIVO, os destaques ficaram por conta da palestra "Informática: Cenário Atual e Tendências", proferida pelo ex-diretor Octávio Gennari Netto; a conversa com José Roberto Faria Lima, presidente da PRODAM, realizada informalmente com os presentes; e a apresentação das Conclusões Finais do programa, feita pelo Diretor e Coordenador do evento, Múcio Álvaro Dória.

Nas próximas edições do INFORME PRODAM, estaremos apresentando maiores detalhes sobre os resultados finais desse trabalho.



Múcio A. Dória e Delaney S.V. Netto, organizadores do I ENCONTRO EXECUTIVO PRODAM

INFORME PRODAM

Está circulando o número 15 do "Informe Prodram", órgão interno da Companhia de Processamento de Dados do Município de São Paulo. Nesta edição, destaque para a matéria de encerramento do I Encontro Executivo Prodram, "A nova estrutura organizacional da Prodram", "Começa a VII Sipar" e "Com a Prodram, o fim da burocracia nos Cemitérios Municipais".

**PROBLEMAS DA
ZONA LESTE**

Uma das principais razões, responsáveis por que certas obras não sejam realizadas, para além da falta de recursos financeiros, é a falta de planejamento adequado. No caso da Zona Leste, a falta de planejamento adequado é responsável por que certas obras não sejam realizadas, para além da falta de recursos financeiros.

Atualmente, com relação a certos problemas sobre problemas de saneamento nos conjuntos, a COHAB tem iniciado algumas obras de saneamento em conjunto com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Além disso, para ganhar tempo, vem realizando, com recursos próprios, obras de água e esgoto, para posteriormente pleitear ressarcimento junto aos órgãos competentes. E alguns problemas de pavimentação também estão dependendo das instalações de água e esgoto, pois, somente depois de essas terem sido executadas, será possível realizar-se a melhoria das vias.

Invadido

Relativamente à outra notícia, sobre invasão de 38 casas do conjunto São Nicolau, isto de fato ocorreu. Moradores da favela localizada no Córrego da Mooca, ansiosos por obterem casas, invadi-

**CASAS NO
FAVELA**

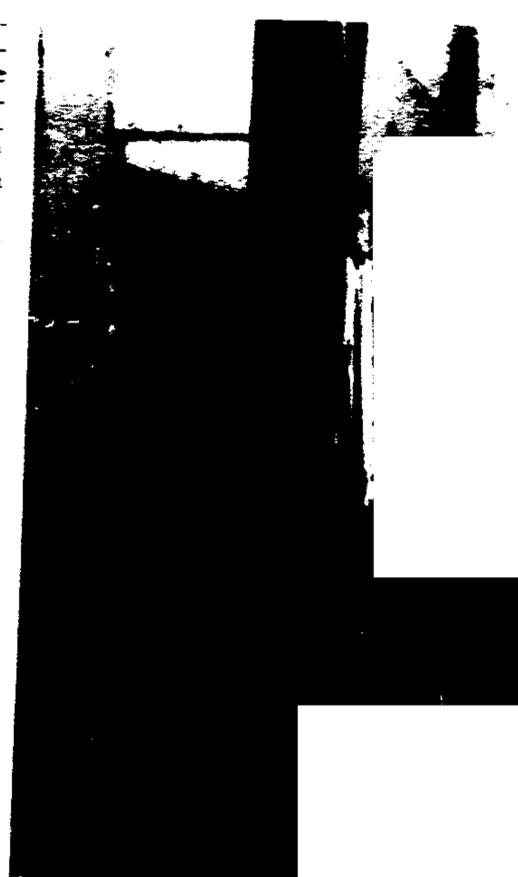
A Secretaria dos Negócios Extraordinários, atendendo às determinações do Prefeito Jânio Quadros e escudada em decisões judiciais proferidas pelos Juizes Laerte Novaes Carramenha e Nivaldo Balzano, das 1.ª e 4.ª Varas dos Feitos da Fazenda Municipal, e Wanderley Racy, Vice-Presidente do 1.º Tribunal de Alçada Civil, está executando a remoção de mais um grande grupo de moradores da Favela Juscelino Kubitschek.

Na área em fase de desocupação, será instalado um trecho do complexo viário Iguatemi-Faria Lima, importante via para escoamento do tráfego naquela região da Capital. Todavia, não é apenas a importância do aspecto viário que preocupa a Prefeitura do Município, já que o Chefe do Executivo deu ordens expressas no sentido de serem tomadas todas as medidas para atendimento do enfoque social do problema. Assim é que o Secretário Alex Freua Netto, dos Negócios Extraordinários, acompanha pessoalmente todas as fases da transferência, evitando qualquer irregularidade e solucionando de pronto os problemas que surgem. Não bastasse isso, todos os ocupantes da Favela Juscelino Kubitschek já visitaram os locais onde estão sendo construídas casas da COHAB, e para as quais serão transferidos.

Após retirar os moradores dos barracos infectos e amontoados ao redor de lixo e de esgoto a céu aberto, a Prefeitura abre o terreno para utilização pública, elimina um foco de doenças e de atração para a marginalidade e proporciona, aos infelizes moradores da área, casas de cimento, em lugares ensolarados, arejados e que em pouco tempo estarão dotados de todos os confortos necessários à sobrevivência e ao bem-estar, tais como água encanada, esgoto, luz elétrica, escolas, creches etc.

Programa de remoção

Começando todos os dias às 7h30, a remoção é ajudada por 50 caminhões com cobertura, 6 caminhões basculantes, 2 pás-carregadeiras, 60 funcionários operacionais para a demolição dos barracos e ajuda na mudança dos moradores. Não bastasse isso, há uma série de serviços auxiliares, tudo conjugado para levar a tarefa ao melhor termo possível. Destacamos, entre outras coisas, dois ônibus para transporte de favelados; duas peruas para transporte de senhoras idosas, gestantes e crianças; uma ambulância para eventuais problemas; engenheiros e especialistas para ajudar no tráfego na área; assistentes sociais para auxiliar na recepção dos favelados e entrega das casas. Enfim, um verdadeiro conjunto estratégico, que tem garantido esta e outras remoções, fazendo com que tudo decorra sempre na maior ordem e segurança.



Alguém bem orientado e informado... Como preferir tanto... as mal-intencionadas... e pela força.



Caminhões cobertos e favelados...

**SEGURANÇA NA
NOS PRÉDIOS**

O CONTRU — Departamento de Controle do Uso dos Imóveis decidiu rever e ampliar o manual "Fogo: Prevenção e Combate", de 1986, editando a cartilha "Sistema de Segurança nas Edificações - Prevenção, Manutenção e Combate ao Fogo".

Esta providência foi adotada, segundo comunicação do Secretário João Aparício de Paula, da Habitação e Desenvolvimento Urbano, ao Prefeito Jânio Quadros, porque os técnicos da Pasta verificaram que a maioria dos sistemas de segurança implantados em edifícios do Município de São Paulo é inoperante.